

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 27/02/2013

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2013 (dois mil e treze) estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho e Chefe da APA, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; informes gerais (privatização de praias na APA Cairuçu; TAC com quiosques da Ilha do Pelado Grande e do Cedro; ações recentes do Projeto Carbono Compensado – Lepac/Unicamp); Composição do CONAPA (balancete de frequência, instituições a serem excluídas, monitoramento do Plano de Ação); Revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu – formação de grupos de trabalho; Apresentação das autorizações emitidas pela APA Cairuçu de 2010 a 2012.

O presidente do conselho abriu a reunião às 14:20h, cumprimentando e dando boas vindas a todos. Apresentou a pauta do dia, e o conselheiro Almir Dos Remédios solicitou a inserção de dois informes, o que foi acatado. A seguir, o presidente leu a ata da reunião anterior do Conselho (07/11/12). O conselheiro Carlos Fernando Andrade (Lepac/Unicamp) lembrou do informe sobre o posicionamento do presidente do ICMBio a respeito do processo de revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu, que não constou na ata. Eduardo Godoy concordou, e a *Secretaria Executiva irá inserir o tema na ata e enviar aos conselheiros por e-mail, para aprovação final.*

Informes:

1- Privatização de praias na APA Cairuçu: Eduardo Godoy informou que a APA Cairuçu recebeu questionamento do Ministério Público Estadual sobre este assunto, e está sendo elaborado um relatório sobre a situação da privatização de praias dentro da Unidade. Informou ainda que *este relatório será encaminhado ao MPE e apresentado no CONAPA.*

2- TAC com quiosques da Ilha do Pelado e do Cedro: Eduardo Godoy informou que três quiosques que haviam sido autuados e embargados em 2012 nestas ilhas já funcionaram neste verão através de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Estes TACs têm uma série de condicionantes que estão sendo monitoradas pelo ICMBio, e têm validade de 3 anos, quando deverão ser desinstalados.

3- Ações recentes do Projeto Carbono Compensado (Lepac/Unicamp): O conselheiro Carlos Fernando Andrade falou sobre instituições que têm aderido ao Projeto, incluindo a Prefeitura de Paraty, a FLIP, a Ecofashion e algumas embarcações, dentre outras; e mostrou as planilhas utilizadas para o cálculo da emissão de carbono e a quantidade de árvores a serem plantadas. Mostrou também fotos dos plantios que vêm sendo feitos, sobretudo nas margens da Rodovia BR 101 e em algumas viciniais nos bairros Rio dos Meros e Cabral. Em resposta a pergunta se os plantios estão sendo feitos no Parque Nacional da Serra da Bocaina, Carlos Fernando disse que não, pois plantios em Parques precisariam ter um protocolo específico, com espécies adequadas, e seguir orientação da gestão da Unidade. A conselheira Bernadete Passos (Casa Azul) relatou a satisfação desta instituição com a

adesão ao Projeto Carbono Compensado, sugerindo que este seja mais divulgado. Carlos Fernando Andrade informou que está sendo feito um vídeo sobre o Projeto.

4- Informes trazidos por Almir dos Remédios: O conselheiro informou que o projeto de saneamento da Ilha do Araújo não pôde ser enviado ao edital da Petrobras Ambiental por perda do prazo, mas que foi feita uma parceria com a empresa Mizumo, fabricante de sistemas de tratamento de efluentes. A empresa realizou diagnóstico e um orçamento para o tratamento dos efluentes da comunidade da Ilha do Araújo (estimada em 1.000 pessoas), que soma cerca de 210 mil reais. Almir dos Remédios sugeriu que este projeto fosse encaminhado para a Prefeitura, e que fossem utilizados os recursos do ICMS Verde para financiá-lo. *Gibrail Rameck (SEDUMA) solicitou que o projeto fosse encaminhado a SEDUMA, para avaliação.*

Francisco Xavier (Moradores Zona Costeira) mencionou o projeto de saneamento da Praia do Sono, que será realizado pela Fiocruz (em parceria com ICMBio e Prefeitura), que tem um escopo diferenciado, por incluir técnicas de permacultura no tratamento dos efluentes, e ter a participação ativa da comunidade na construção e manutenção dos sistemas; assim como oficinas de capacitação.

Almir dos Remédios (Moradores Zona Insular) denunciou a privatização da Ilha da Sapeca e relatou a experiência de uma moradora da ilha do Araújo no local. Gibrail Rameck (SEDUMA) disse que a Ilha é de posse de sua família, e que vem sendo muito visitada, e que nunca impediram a entrada de ninguém lá, mas muitas vezes vão pessoas que causam danos (lixo, etc), e que isso não pode ser permitido. Falou sobre a necessidade de ordenamento do turismo em Paraty, nas ilhas e costeiras em especial, e disse que a privatização de praias é um problema complexo, e que depois que os órgãos fiscalizadores saem, eles voltam a acontecer imediatamente. Depois, deu dois informes da Prefeitura: O apoio integral ao projeto Carbono Compensado, dizendo que a Prefeitura está estudando uma forma de condicionar o corte de árvores ao plantio posterior. E sobre o saneamento, informou que a Prefeitura pretende oferecer quatro pequenas estações de tratamento de esgotos, a princípio, para o condomínio “Mexerica”, na cidade; para Trindade; para a futura estação de transbordo do lixo (que necessita tratar o chorume) e outra a ser definida. Por fim, falou da parceria com a Fiocruz no saneamento, dizendo que o projeto pretende ser expandido para a comunidade de Ponta Negra, futuramente.

Américo Emétrio (ouvinte) reforçou a fala de Gibrail sobre problemas nas praias e ilhas, e informou que a Ilha Rasa tem sistema de tratamento de esgotos.

Alex Santos (Marinha do Brasil) falou sobre a existência de praias com “isolamento” fechando o acesso. Disse que as boias do projeto “nado seguro” (da Marinha do Brasil juntamente com a Prefeitura) não caracterizam privatização, pois é garantido o acesso para embarcações. Mas que existem outros mecanismos indiretos para “privatizar”, como colocar um grande número de poitas para embarcações, como ocorre na Praia de Santa Rita. Falou sobre a importância dos empreendedores do turismo náutico oferecerem um *briefing* com viés ambiental em seus passeios, para diminuir o impacto ambiental desta atividade.

Neste momento, surgiu um debate na plenária sobre o encaminhamento desta reunião. O próximo tema da pauta seria questões internas do CONAPA, como a frequência dos conselheiros, instituições a serem excluídas, e monitoramento do Plano de Ação. Porém, alguns conselheiros colocaram a urgência de se tratar da Revisão do Plano de Manejo da APA. Eduardo Godoy colocou a importância de monitorar e alterar, caso necessário, o Plano de Ação do Conselho, pois o mesmo não está sendo cumprido, e que as Câmaras Temáticas pouco avançaram em 2011-2012. Pediu que os conselheiros tenham responsabilidade e comprometimento no funcionamento das câmaras, lembrando que este é o papel de um conselho ativo, e que para tratar da revisão do Plano de Manejo há muito trabalho pela frente, de estudar e debruçar-se sobre o assunto.

A seguir, Eduardo Godoy apresentou rapidamente a planilha de frequência do CONAPA, mostrando que três instituições tiveram mais de três faltas consecutivas não justificadas (Zona Rural, Fórum das Três Culturas e Verde Cidadania), devendo ser, pelo regimento interno, desligadas do Conselho. Almir dos Remédios e Américo Emétrio falaram sobre o esvaziamento das comunidades no CONAPA, depois de seu “enxugamento”. *A plenária concordou com a exclusão destas 3 instituições. A forma de substituição delas será tratada posteriormente.*

No decorrer da reunião, ficou claro para os conselheiros a necessidade urgente de se monitorar e rever o Plano de Ação do CONAPA, o que *será feito em reunião extraordinária no dia 20 de março. A Secretaria Executiva enviará por e-mail antes a planilha de monitoramento das ações do Plano e um questionário elaborado sobre o tema, para os conselheiros se prepararem para a reunião.*

I- Monitoria do Plano de Manejo da APA Cairuçu:

Eduardo Godoy mostrou os cinco encaminhamentos resultantes da monitoria interna do Plano de Manejo da APA Cairuçu (feita pela equipe da APA). Deles, ressaltou os três que deverão ser encaminhados no âmbito do Conselho:

- Criação de GT para tratar de novos parâmetros construtivos, tamanhos de lotes e estruturas de apoio náutico (trapiches): Explicou sobre a importância destes parâmetros na manutenção da paisagem em Paraty, e do não atendimento dos tamanhos de trapiches previstos no Plano de Manejo. Ressaltou a importância deste grupo estar afinado com o atual Plano Diretor de Paraty, e da presença da Marinha do Brasil para auxiliar na questão específica dos trapiches. Bernadete Passos lembrou que existe um GT formado no Conselho da Cidade de Paraty para tratar deste tema, sugerindo que os dois GT se comuniquem para otimizar o trabalho. *Disponibilizaram-se para participar neste GT: Bernadete Passos (Casa Azul) e Alex Santos (Marinha do Brasil). Eduardo Godoy vai checar a disponibilidade da servidora da APA Cairuçu Renata Brasileiro, e vai enviar ofício ao CONCIDADE solicitando subsídios ao GT do CONAPA.*
- Criação de GT para propor a criação de Zonas de Vila Caiçara (ZVC) na Ilha do Araújo, do Algodão, do Cedro e na Ponta Grossa: Explicou que nestas localidades existe historicamente comunidades caiçaras, mas estão classificadas no zoneamento como ZERT (Zona de Expansão Residencial e Turística) ou ZPVS (Zona de Preservação da Vida Silvestre), no caso da Ilha do

Cedro. Este grupo teria que se aprofundar nas normas de cada zona e consultar as comunidades envolvidas para embasar sua proposta. Neste momento, alguns conselheiros ressaltaram o volume de trabalho que terá esta câmara, e perceberam a necessidade de um maior planejamento e uma metodologia de trabalho. *Não ficou definida a composição deste GT, o que deverá ser feito na reunião extraordinária de março.*

- Criação de GT para tratar sobre recategorização das Zonas de Uso Conflitante (ZUC): Houve várias manifestações sobre este assunto ao longo da reunião, com demandas de que este tema seja tratado prioritariamente, especialmente devido a conflitos sobre ocupações das ilhas. Eduardo Godoy esclareceu que as ZUC envolvem não só as ilhas, mas várias outras localidades, como Paraty Mirim e outras; e que este grupo também terá um volume grande de trabalho, informando que já existe uma metodologia criada para este trabalho na Monitoria do Plano de Manejo. *Também não ficou definido este GT, que será discutido na reunião extraordinária de março, junto ao Plano de Ação.*

Eduardo Godoy falou ainda sobre a necessidade de contratação de especialista em geoprocessamento para avaliar a efetividade do zoneamento da APA Cairuçu e elaborar os memoriais descritivos das zonas. Bernadete Passos sugeriu que o CONAPA pode eventualmente contribuir na confecção de Termo de Referência para contratação de especialista ou mesmo buscando financiadores. *Eduardo Godoy informou que, a priori, esta é uma atribuição do próprio ICMBio, e que ele vai buscar recursos na casa para este trabalho, mas que se não for possível, aceita a sugestão de buscar o apoio do Conselho.*

O último encaminhamento presente no Relatório da Monitoria do Plano de Manejo, desocupação e recuperação ambiental das ilhas da APA Cairuçu foi alvo de críticas por parte de alguns presentes, em especial o ouvinte Américo Emétrio. Eduardo Godoy esclareceu que esta demanda é atribuição exclusiva da APA Cairuçu e demais órgãos competentes, e que faz parte das obrigações legais que a Unidade tem que seguir. *Porém, deixou claro que os conselheiros terão acesso (por e-mail) ao Relatório de Monitoria e poderão se manifestar quanto a ele livremente.*

Pelo avançado da hora, o último tema de pauta, sobre apresentação das autorizações emitidas pela APA Cairuçu de 2010 a 2012, não pôde ser discutido nesta reunião, e será enviado por e-mail aos conselheiros.

A reunião foi encerrada as 17:20h, tendo sido decidido que *a próxima reunião (extraordinária) será realizada no dia 20/03/13, e a próxima ordinária, em 17/04/13.*

Ata redigida por Tatiana Ribeiro em 28/02/2012. Aprovada no dia 19/6/2013.

Eduardo Godoy
Presidente do CONAPA